



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Função Visual De Recém-Nascidos Prematuros

Autores: RUTH BATISTA BEZERRA (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO DA UFRN), ADRIANA PEDRITA PESSOA MEDEIROS, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO, VANESSA BRAGA TORRES, INGRID FONSÊCA DAMASCENO BEZERRA, AMANDA DE MELO CÂNDIDO, SILVANA ALVES PEREIRA

Resumo: Introdução: o Apesar do parto prematuro ocasionar ao bebê uma experiência visual com um sistema ainda imaturo, poucos estudos abordam suas diferentes funções ainda no período neonatal. Objetivo: Avaliar a função visual de recém-nascidos prematuros (RNPT) e identificar o padrão de resposta das diferentes funções visuais. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN – aprovado sob o número 1.876.007. Foram incluídos RNPT, clinicamente estáveis, com idade gestacional corrigida (IGC) entre 30 e 36 semanas e seis dias, internados na unidade de terapia intensiva neonatal e na unidade canguru, sem história de malformação. As variáveis avaliadas foram nistagmo optocinético (NOC), acuidade visual (AV), preferência por face, fixação e movimento de perseguição lenta, movimento de sacada (MS) e reflexo vestibulo-ocular (RVO). Os dados antropométricos, clínicos e do nascimento foram coletados através do prontuário. A avaliação foi realizada em ambiente iluminado, com os RNPT posicionados confortavelmente no colo do avaliador e em estado de vigília ou alerta espontâneo. Os diferentes artefatos foram apresentados, respeitando uma distância de 19cm do campo visual e a preferência do olhar para o objeto apresentado foi utilizada como padrão de resposta positiva. Os resultados foram analisados através das medidas de tendência central e dispersão: frequência, média e desvio padrão. Para análise dos dados, utilizamos o programa SPSS versão 21.0. Consideramos $p < 0,05$ e IC = 95. Resultados: Foram analisados 51 sujeitos, com IGC média de 33 semanas. Com base nos padrões de resposta, observou-se a presença de reflexos como o NOC (98) e RVO (96,1) e ausência do MS (52,9), AV com uma frequência espacial de pelo menos 0,32 ciclo/grau (92,2), preferência por face normal (70,6), com capacidade de olhar e fixar o cartão por mais de 5 segundos e acompanhar o deslocamento (84,3). Conclusões: Apesar de alguns aspectos das funções visuais terem um amadurecimento progressivo entre o nascimento e sua IGC equivalente a idade termo foi possível avaliar as diferentes funções visuais em RNPT ainda internados e o MS parece ser o movimento mais afetado entre os diferentes movimentos oculares avaliados nesse estudo.